



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Ciclo de debates

Problemas Sociais Contemporâneos: Configurações e desafios

Dia 14 de março, 18.00 horas, Sala 105 CES

Convidado:

Aníbal Reis Costa

Presidente da Câmara Municipal de Ferreira
do Alentejo

**MUNICIPIOS. OS CUSTOS
SOCIAIS DA INTERIORIDADE.
COMO SUPERÁ-LOS?**

Entrada livre

*Organização: Departamento de Sociologia, Mestrado em Sociologia –
Variante Recursos Humanos e Desenvolvimento Sustentável*

Municípios, Os Custos Sociais da Interioridade. Como Superá-los?

Litoral / Interior

No Interiordo País:

- Baixos níveis de acesso à saúde, ao emprego, à cultura e à educação

- O custo real para as famílias dos Municípios do Interior, naquelas dimensões, é superior ao custo das famílias do Litoral e das grandes cidades:

**Na Saúde, no Emprego,
na Cultura e na Educação**

Na Saúde:

Maiores custos de transportes, mais dias de trabalho perdidos para o próprio e família, maiores dificuldades no acesso a determinadas especialidades médicas e terapêuticas;

No Emprego:

A reduzida atividade económica gera ausência de oportunidades e cria repulsão demográfica; a mão-de-obra disponível é abundante e cria pressão nas remunerações, que baixam; existe alguma especificidade do tipo de emprego oferecido, mais ligado ao mundo rural e a atividades com baixo grau de especialização, por vezes “malvistas” socialmente.

Na Cultura:

Baixa oferta, pouco diversificada, praticamente restringe-se a festividades populares (feiras, etc) e outros eventos etnográficos...

Na Educação:

Menor diversidade de oferta de Nível Superior ou em termos de especialização; aumento dos custos relacionados com estadia, alimentação e alojamento; quebra dos laços familiares numa idade prematura (18 anos)

“Interioridade”

- Baixos níveis de participação e capacidade para influenciar decisões políticas



- Políticas associadas a grandes investimentos públicos: vias de comunicação, e redes de acessibilidades (transportes rodoviários/ferroviários/aeroportuários)
- Grandes investimentos públicos e/ou privados nacionais: redes de gás natural; fibra ótica, etc.)
- Sem investimento público e sem estímulo a investimento privado, gera-se uma espiral recessiva difícil de ser contrariada. Isso reflete-se em perda de população, baixas taxas de natalidade, envelhecimento populacional

Respostas “Individuais”

- Estratégia **firme** e **inabalável** – “Saber o que se quer e se pode ter”
- **Defesa Intransigente do Que é Nosso!**
- **Reinvindicar** junto de autoridades supra-municipais e centrais o que temos direito “**sem complexos**”
- **Inovar e criar valor na nossa Marca**, ganhando



NOTORIEDADE

Respostas Coletivas

- **Envolvimento** da Comunidade
- **Reconhecimento** do trabalho desenvolvido
- **Identificação** com a mais-valia do território/terra onde vivemos

Respostas Específicas (CMFA)

Ao nível social:

- Serviço de Apoio ao Idoso: acompanhamento de idosos no âmbito do Serviço Nacional de Saúde; promoção de iniciativas diversificadas ao longo de todo o ano para os mais idosos (CLDS, Ferreira Solidária)
- Loja Social: apoio às famílias e aos mais desfavorecidos



Respostas Específicas (CMFA)

Ao nível do Emprego:

- GIP (Gabinete de Inserção Profissional)
 - Ninho de Empresas – Promoção do Empreendedorismo (Ferreira Empreende)
- 
- Parcerias com Entidades de Ensino Secundário e Superior

Respostas Específicas (CMFA)

Ao nível da Economia:

- “Diplomacia Económica” – Parque de Empresas e Serviços e Parque Agro-Industrial de Penique
- “Via Verde” na captação de novos investimentos
- Ferreira do Alentejo, Capital do Azeite
- MARCA FERREIRA – “Defender o que é NOSSO!”
- Parcerias alargadas com empresas da região ligadas à exportação como SOVENA, Vale da Rosa, etc.

Respostas Específicas (CMFA)

Ao Nível do Ambiente:

- Ferreira Sustentável
(conjunto de medidas de salvaguarda, proteção e sensibilização ambientais)



Respostas Específicas (CMFA)

Ao Nível da Cultura:

- Apoio às coletividades culturais, desportivas, recreativas, cívicas e ambientais, através de critérios definidos e discutidos publicamente
- Valorização dos “produtos culturais” do nosso território (Cante Alentejano, etc)

Medidas de Estratégia Alargada (CMFA)

Participação ativa nos grandes desígnios regionais

- Inaugurou o aeroporto de Beja (13 de Abril 2011)
(geminação económica Ilha do Fogo em CV)
- Maior e primeira beneficiada do “Alqueva Agrícola”
- Participou ativamente no processo da construção da A26 e consequente protesto do abandono de obras
(ação judicial)

Medidas de Estratégia Alargada (CMFA)

- Em parceria com a ESDIME, a ANA Aeroportos, a ARPTA, a RT e os TACV vai desenvolver uma operação denominada “Alentejo: região exportadora” que pretende:
 - apoiar o crescimento regional do turismo estrangeiro em 8,1%
 - apoiar os níveis de penetração dos azeites e vinhos alentejanos nos mercados de França, Brasil, Polónia e Holanda
 - Gerar novas rotas de voo Beja-Paris; Beja-Varsóvia (ou Beja-Londres); Beja-Amesterdão; Beja-Cabo Verde (Ilhas do Sal e S. Vicente)
 - Gerar rotas de carga aérea no triângulo Sul América – Europa – África

Medidas de Estratégia Alargada (CMFA)

- Está a promover acordos de desenvolvimento económico com Cabo Verde e Fortaleza (cidade com 2,1 Milhões de habitantes). Este ano serão realizadas 2 missões empresariais e 1 grande evento em Fortaleza (Feira de produtos alentejanos)
- Realizou e está a projetar nas redes sociais e na TV uma minissérie de 80 episódios, com passagem diária na grelha de programação no canal Local Visão TV. Esta minissérie pretende dar a conhecer as potencialidades do Alentejo junto do grande público, **atrair investimentos**.

Vídeo



Obrigado.

Aníbal Reis Costa

www.anibalcosta.pt



Évora, 14 de Março de 2014